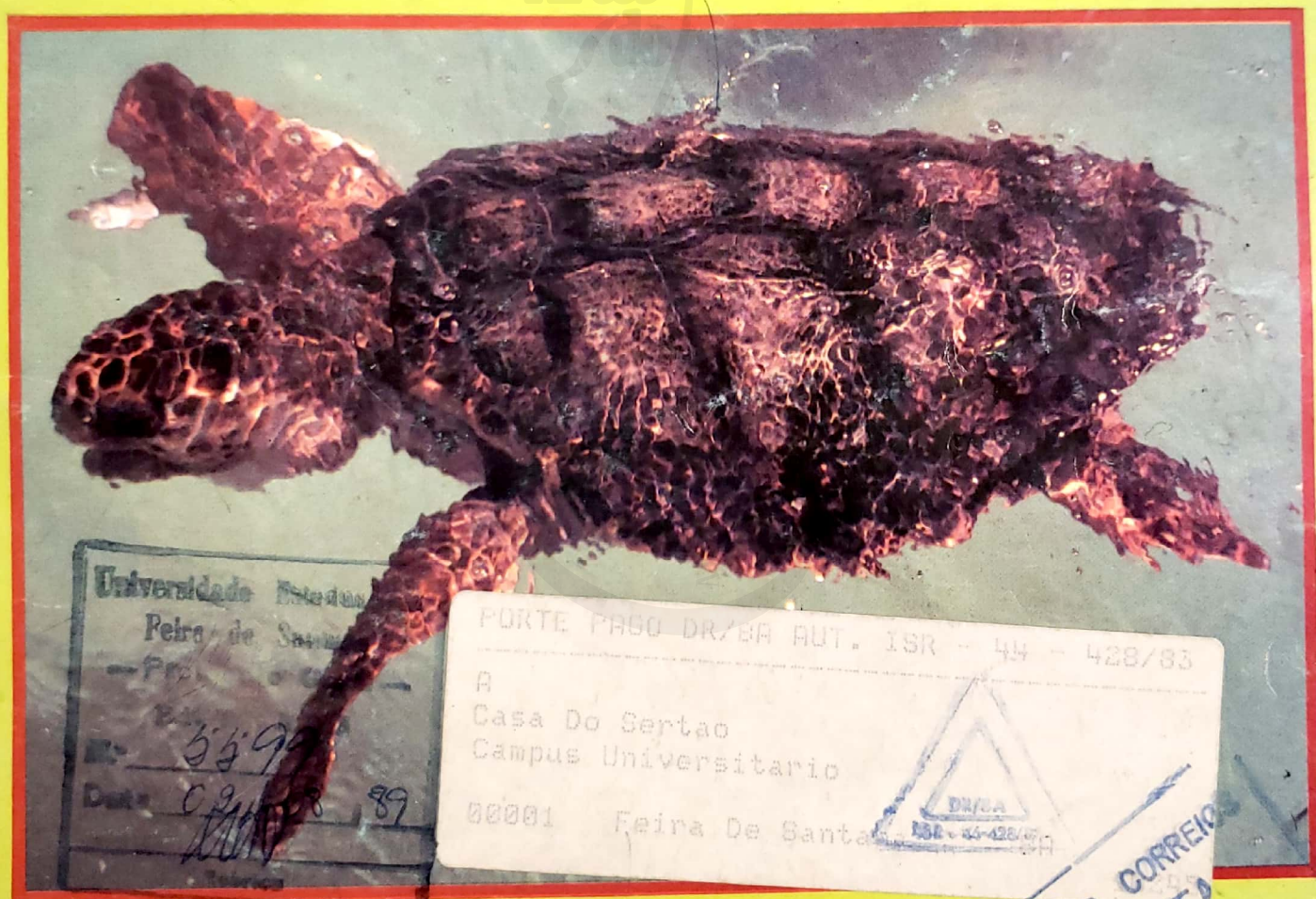


TARTARUGA

UM ANIMAL DE 150 MILHÕES DE ANOS



- CACAU
A BRUXA ESTÁ SOLTA
- DEFESA DO CONSUMIDOR
ALIMENTO CONTAMINADO
- TURISMO
O PARAÍSO DESCONHECIDO

NA SUA PRÓXIMA EXPOSIÇÃO OU VAQUEJADA, FAÇA COMO A MAIORIA DOS PREFEITOS!

Para divulgar festas, nada mais forte do que um cartaz bem produzido e bem impresso em apenas 48 horas.

Onde você estiver, telefone que a Bahia Artes Gráficas providencia seus cartazes.

Nosso negócio é fazer sua festa aparecer.

BAHIA
ARTES GRÁFICAS

Rua Santos Dumont, 93
Telefone: 221-7777
Feira de Santana — Bahia

A COMUNICAÇÃO DA BAHIA



Quadrilha junina: tradição rural que se mantém ao longo dos anos.

FEIRA DE SANTANA

São-João em Maria Quitéria

O São-João de São José (Maria Quitéria) atraiu milhares de pessoas e transformou o distrito num grande palco para *shows* de artistas regionais, casamento na roça e concurso de quadrilhas, além de oferecer opções de comidas típicas e de lazer. A festa, promovida pela Secretaria de Turismo, Recreação e Cultura (Setur), começou na sexta-feira, dia 23, à noite, quando a maior atração foi o cantor Zé Nilton, que sacudiu o público com um animado forró.

No "arraiaá", todo decorado com bandeirolas e arranjos artesanais, muitos forrozeiros deram o seu recado. No sábado, à tarde, o grupo Anita e sua Gente não deixou por menos e apresentou um repertório onde o forte foram as músicas do "rei do baião", Luiz Gonzaga. Mas, para apimentar o *show*, o grupo também tocou música de Genival Lacerda e Cremilda. A atração seguinte foi o trio Beija-Flor, formado por três irmãos (Gildásio, Gilson e Gilvaldo). E depois, mais forró com o grupo Rafzes do Nordeste. Dezenas de barracas foram instaladas na praça que serviu de sede dos festejos. Mais de dois mil metros de

gambiarras circundaram a praça, totalmente decorada de bandeirolas. Em frente da igreja foi levantada uma imensa fogueira, construída com um caminhão de lenha. Na quadra de esportes foi instalado o palco para apresentação dos artistas e no coreto, em frente à igreja, os conjuntos de forró animaram o arrasta-pé.

Depois da abertura oficial, com a coroação da rainha do milho e das princesas, começou o "casamento na roça", um debochado esquete com a participação de atores locais: os noivos, padre, sacristão, fofoqueira, delegado, pai da noiva, solteirona, amante do noivo e um homossexual. Antes da celebração do matrimônio, a trupe circulou pelas ruas do vilarejo, instalada em seis carroças decoradas. A festa continuou com Timbaúba, Beto Pitombo e Zé Nilton.

Quando o sol raiou no sábado, o dia continuou dormindo. Porém, um grupo de moças e rapazes, filhos de São José, já estava nas ruas, passando de casa em casa, cantando, bebendo e comendo, "mantendo a tradição que aprendemos com nossos pais", como disse Giovanni Moraes, um dos organiza-

dores do grupo. A programação continuou à tarde, com a apresentação dos Angoleiros de Feira e o Boi na Dança.

Nem só os *shows* movimentaram o "arraiaá" de São José. Provando que a quadrilha é uma tradição forte na zona rural, cinco grupos participaram, no domingo, do concurso promovido pela Setur. Foram premiadas as quadrilhas "Mexex-Mexex", primeiro lugar; "Tinelo", segundo; e "Baixão", em terceiro. Todas elas receberam troféus da Secretaria de Turismo. Além do concurso, houve as participações especiais de três quadrilhas: "Sinfunaro", "Catequese" e "Corró-Corró".

Para quem quis experimentar opções menos juninas, o parque de diversões instalado em São José tinha muitas atrações. De roda-gigante e chapéu mexicano a jogos de roleta e bingo, o público pôde escolher à

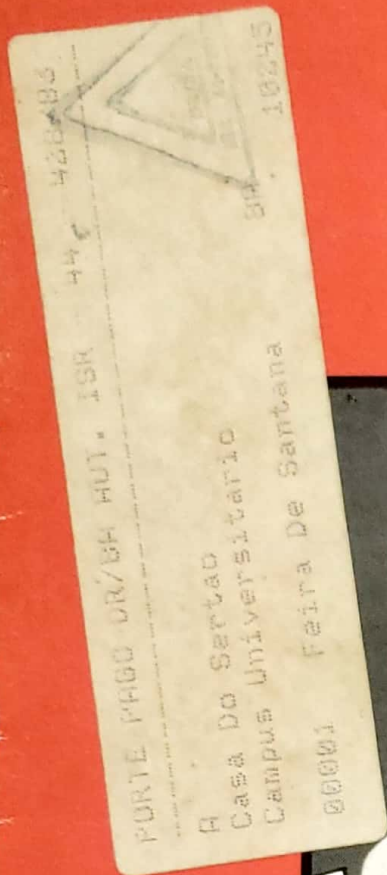
vontade. E a atração mais esperada só veio no final da festa, na noite de domingo, quando a cantora Margareth Menezes tomou conta do "arraiaá", misturando músicas de forró com muito *reggae* e *samba*.

Apesar das inúmeras atrações contratadas pela Setur, muitos festeiros reclamaram, achando que houve pouca animação e que alguns *shows* não corresponderam. "Não gostei do *show* de Jota Morbeck", disse Francisco Silva, observando que a apresentação do cantor se encaixaria bem no carnaval ou na micareta. "Faltou mais vibração nesta festa", protestou a enfermeira Jailda Araújo. Já o estudante Carlos Moreira disse que a Setur poderia selecionar melhor as atrações, dando mais ênfase aos cantores típicos desta época de São João.

São-João em São José: milhares de pessoas estiveram no adro da igreja.



Fotos: Reginaldo Pereira



**ELEIÇÃO
SEPARA
WALDIR
DE
NILO**

FERNANDO COLLOR

A VITÓRIA DO CAÇADOR DE MARAJÁS

Feira é destaque na aeróbica

Realizou-se em São Paulo, no Ginásio do Ibirapuera, o 3º Campeonato Rainha Aeróbica Brasil. A competição contou, nessa fase final, em cada uma das suas três categorias – individual, duplas e trios – com 24 participantes de todo o Brasil e, em sua fase inicial, com cerca de 170 competidores. A nossa Academia Earthe se fez presente através de Celestino e Fátima e, para felicidade de nós todos, alcançou uma posição de destaque: ficou colocada, entre tantas, em nono lugar.

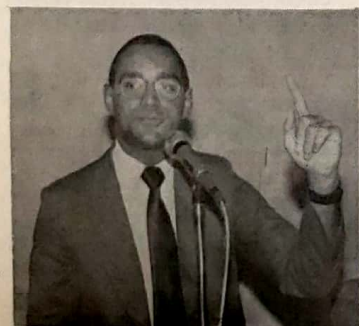
Luiz Augusto Oliveira, que se fez presente às finais, voltou completamente encantado e me disse num comentário: “Festa muito bonita, impecável organização e o que se pôde notar é que a aeróbica projeta-se como um esporte com imensas perspectivas de se tornar grande atração, como é o caso do Vôlei”. E complementou, dizendo: “A aeróbica deverá fazer parte das próximas Olimpíadas que serão realizadas em 1992, em Barcelona, e o Brasil tem chances efetivas de fazer muito sucesso. O nível de São Paulo é de primeiríssima linha”.



Celestino e Fátima: alegria pelo sucesso alcançado.

O que há Excelência?

Que escola foi esta em que este menino estudou? A quem ele procura imitar? O pai, não é, nunca foi agressivo e nervozinho. A quem puxou o nobre edil? Está doente, neurótico? Qual é finalmente a de “doutor” Roberto Tourinho?



Tourinho: em que escola este menino estudou?

A lindíssima Gabi

No dia 2 de dezembro, com uma bonita festa, digna de uma debutante, Rosa e Asdrúbal Barreto, os pais, seu lindo irmão André e toda a família reuniram amigos e parentes, no Eventos, quando juntos assistimos ao momento maior de uma bela “gata” que completava a idade dos sonhos, os 15 anos: Gabriela Carvalho Barreto.

Gabriela estava simplesmente encantadora, com seu vestido branco bordado. O ponto alto da festa foi no momento em que Gabi autografou seu primeiro livro de poesias: “Sou poetisa por acaso”, onde ela diz:

“Eu quero escrever
mas não sei o quê.
Quero algo interessante...
Que tal a natureza?
A natureza é bonita para se ver
não para se escrever.
Então, quem sabe a música?
A música não
Se não, em vez de poesia
eu faço uma redação.



Gabi fez 15 anos e estava mais que bela.

Pensei no amor,
E por que não?
Não quero falar.
Segredos são para se guardar.
Pensei então no meu dia,
No meu som, nas minhas
sapatilhas, nos meus tênis
nos meus batons, na vida e em você.
Cheguei à conclusão
de que você é a poesia
do meu viver.
Eu amo você!”

Quando do “pé firme” de não aprovar o Projeto do Sistema de Transportes Coletivos, andou dizendo “gatos e lagartos” da maior autoridade do Município, inclusive desrespeitando o prefeito – Colbert Martins – a quem chama de “louco, ditador e mesquinho”. Sabe o que parece o “tourinho brabo”? Aqueles políticos de antigamente que enxergam feito “burro” de viseira e só olham os interesses de seus partidários.

Só quero ver se ele vai passar quatro anos nesse clima! E, se isso acontecer, por certo vai prejudicar a trajetória da cidade de Feira de Santana. Fazer oposição, tudo bem, mas sistemática é carrancismo velho... E sabe o que ainda é pior? É líder da bancada e há quem siga seus tiques nervosos. Que horror!

Boas festas!

E se não nos virmos neste ano, desejo todas as felicidades do mundo em 1990; que nosso Brasil, com seu novo presidente, mostre uma nova era, de vergonha, de respeito mútuo; que esta nova década seja de muita paz, que o pobre possa viver decentemente e que no esporte possamos ser, novamente, campeões do mundo de futebol.

A Itália vem aí!!!

Feliz ano novo, parceiro, e viva a vida, que é linda!

Uma bela italiana



Amadeu Campos e a charmosa Lory

Que a Bahia é uma terra apaixonante, ninguém tem dúvidas, ao ponto das pessoas saírem dos locais mais diversos do mundo e se estabelecerem definitivamente entre nós. Este foi o caso específico desta bela italiana chamada Lory, que ao conhecer a lindíssima Porto Seguro exclamou com ênfase: “Aqui eu fico para sempre”.

Lory é uma mulher muito charmosa, muito envolvente, alegre, apaixonada pelo Brasil, que considera a terra da promessa. A conheci faz três semanas. Conversamos muito, ela falou da Itália, da França, da Riviera Francesa e quando falou de negócios disse que está preparando para o verão deste ano um negócio formidável. Qual? Vai montar uma agência de bugres para alugar àqueles que curtirão o verão ensolarado e maravilhoso de Porto Seguro.